



Jaque e o
Mundo em que
Vivemos

Jaque e o Mundo em que

Vivemos

Escrito por:

Jaqueline Vitória Mendes de Araújo

ETEC Santos Dumont

2^a Quinzena de Julho

2020

Agradecimentos

Gostaria de agradecer, antes de começarmos, às minhas professoras Elizangela e Leandra, que me proporcionaram esta oportunidade e aos meus amigos que estiveram comigo durante esse período de quarentena.

Boa leitura!

Sumário

Agradecimentos	02
Apresentação	04
Capítulo 1 - Minha Vida	05
Capítulo 2 - A 2ª Casa	08
Capítulo 3 - O Mundo de Cabeça para Baixo	13
Capítulo 4 - No Mundo da Música	16
Capítulo 5 - Estudos	19
Capítulo 6 - Sonhos	21
Capítulo 7 - Competências	23

Calma, tenho algo a lhe dizer!

Ola! Seja bem vinda(o) a minha Biografia!

Para ser breve, escrevi este livro no intuito de me apresentar para as demais pessoas ao meu redor, meus professores, ou até mesmo alguns amigos que um dia possam ler este livro, que fiz com muito carinho.

O mundo todo virou um caos em questão de dias e para variar não está nem um pouco perto de voltar a normalidade;

Nada melhor do que se ´comunicar` através dos livros, não é mesmo?

Minha Vida

Capítulo 1

Provavelmente você saiba (ou não) mas me chamo Jaqueline Vitória Mendes de Araújo, ou então o mais comum, Jaque, que eu particularmente gosto mais; Tenho 16 anos a cerca de um mês no dia 22!

Apesar de morar longe da cidade, quase no 'fim do mundo', em um condomínio de luxo, muitas pessoas quando escutam meu endereço onde moro, a primeira coisa que surge na mente das pessoas é: 'rica', 'metida', 'filha de papai', isso acontece muito principalmente com pessoas que vivem nesse meio social, o que os outros não entendem é que nosso endereço, nosso lar, não descreve

a nossa personalidade, somos todos iguais.

Minha família veio do sul do estado, do Paraná, de uma pequena cidade chamada União da Vitória, sempre que podemos, viajamos para lá, mas ultimamente não está sendo possível, por causa dessa pandemia.

Infelizmente sou filha única, mas todos esses anos, como apenas tive (de parentes) que morassem ao meu redor, meus tios e minha prima, ela se tornou uma irmã para mim.

Embora ela seja quatro anos mais velha que eu, compartilhamos as mesmas ideias, memórias e momentos juntas, eu tenho ela e ela me têm, desde o momento em que eu consegui uma visão do mundo real, nunca mais a deixei só.

Eu devo muito a ela, porque foi ela quem fez a minha infância mais feliz, e me proporcionou momentos incríveis até hoje.

Neste momento de quarentena, é sempre bom se cuidar de si próprio e conseguir passar por esse ´problema` que é o distanciamento social, tanto com amigos e familiares; Sempre fui muito ligada aos meus amigos e família principalmente, mas as vezes, já cheguei a pensar...

E se esse distanciamento social era o que nós precisávamos?

Um momento para nós mesmos, refletirmos sobre nossas atitudes em relação a tudo e todos ao nosso redor; Muitas as vezes fazemos algumas coisas por impulso que, mais para frente podem nos trazer problemas, ou falar algo que para nós possa ser normal mas que para as outras pessoas pode ser algo ruim, e machucar alguém com nossas próprias palavras não é algo muito bom.

A 2ª Casa

Capítulo 2

Desde cedo, aprendemos que a escola é a nossa 'segunda casa', onde iremos passar metade de nossa infância ali, e de fato, o lugar onde toda criança e adolescente frequenta, é a escola, é na escola onde construímos nossas primeiras amizades, onde aprendemos sobre tudo ao nosso redor, conhecemos várias pessoas, dá para fazer uma lista de tantas coisas possíveis de acontecer numa escola.

Durante a minha infância toda, nunca estudei em colégios particulares, mas sempre em colégios públicos e do estado, como a que eu frequento agora, a famosa ETEC Santos Dumont do Guarujá.

No começo de 2020, foi bastante pouco complicado para me acostumar com esse novo 'estilo' de escola, passei quatro anos numa escola pequena, do estado de SP, e em todas as salas, eu conhecia grande parte dos alunos, mas na ETEC é diferente, o sistema em si é diferente.

Para começar porque são alunos de diferentes cantos da cidade, e também, com estilos de vida diferentes, outro motivo para eu me sentir isolada e diferente. De começo todos na minha sala, inclusive eu, pensávamos, como iremos conseguir nos enturmar? Será que seremos uma sala unida?

Nunca imaginei que eu conseguiria me enturmar com os adolescentes ali presentes, e os professores, mas foi apenas questão de tempo...

Depois que pega intimidade, tudo é diferente

Durante os primeiros meses de aula, todos nós fomos nos conhecendo melhor, e colocando confiança em nós mesmos, porque quando estamos juntos, funcionamos melhor, mesmo com todas as nossas diferenças, somos iguais e o mais importante, um só.

Já que estamos falando sobre a minha sala, e isso envolve amizades, como citei anteriormente, sou muito ligada aos meus amigos, e não poderia deixar de falar delas aqui! Assim que esses problemas da pandemia surgiram, TODOS fomos obrigados a ficar em casa, para cuidarmos de todos ao nosso redor, e como a comunicação por meio da tecnologia está sendo mais usada do que antes, criei novas amizades, que eu pretendo levar para o resto da vida, porque elas animam o meu dia e são muito especiais para mim, de verdade.

As novas amizades

- Julia Almeida, depois que descobri que temos várias coisas em comum, começamos a ter mais proximidade e sempre nos conversamos.
- Kézia Duarte, uma garota tão meiga e fofa, e fotogênica, que faz curso de inglês no mesmo local que eu e inclusive é incrível!
- Marceli Trindade, uma garota que excedeu as minhas expectativas, ela é talentosa, engraçada, meiga, bonita, simplesmente uma das melhores pessoas que eu pude conhecer na vida, e nossa amizade só cresce a cada dia.

Em meio a essas amizades especiais que citei, também fiz muitos outros amigos na minha sala, e nas outras também, ainda mais depois do evento da Integração que tivemos em março.

Apesar de ser um caminho longo da ETEC até minha casa, ter entrado nessa escola valeu a pena, porque ali conheci várias pessoas que hoje são especiais para mim e que levarei para o resto da minha vida, eu espero. E também os professores, que embora as tamanhas lições que eles nos atribuem, eu adoro eles !

Espero aproveitar mais cada momento depois de todo esse caos passar, tirar o melhor de cada aula, e assim aproveitar o meu ano todo com meus amigos e família.

O Mundo de Cabeça Para Baixo

Capítulo 3

Quem diria que de uns meses para o outro, o mundo se tornaria um campo de contágio para uma doença novamente? É o que o mundo se tornou em 2020, infelizmente, e isso causou problemas a todos.

Lave as mãos, use álcool em gel, use máscara, todos nós já estamos cansados de ouvir essas frases, certo? Mas acontece que nem todas pessoas estão se importando com isso, quantas vezes já saímos na rua, e vimos +10 pessoas sem se importar com o distanciamento social, várias pessoas sem utilizar máscara, poucas pessoas realmente sabem o cuidado que isso nos traz, não corresponde a 100% da proteção mas já ajuda para se proteger contra o vírus.

A quarentena nos permitiu descobrir novos lados, novos talentos sobre nós mesmos, coisas essas que não tivemos a oportunidade de descobrir no nosso ex-dia a dia (onde a pandemia não existia), e também nos permitiu a prestarmos mais atenção no que realmente importa, a família.

Apesar de muitos idosos serem do grupo de risco, devemos alerta-los e cuidar deles, porque nossos parentes, principalmente pai e mãe, são as coisas mais importantes das nossas vidas, porque sem eles, fica um vazio no peito que não tem explicação que responda.

Durante uma pandemia, os alunos principalmente, devem ter um senso de responsabilidade, em qualquer que seja o assunto, tanto com suas lições online, até mesmo com sua rotina, não é porque estamos numa quarentena, que devemos ignorar a dieta, não se exercitar, parar de estudar...

Para qualquer adolescente, ter uma iniciativa social, parece ser simples e fácil, mas para aquelas pessoas mais tímidas é um buraco sem fim, sempre com suas dúvidas se estará fazendo algo de errado/certo, se cometeu algum erro no meio social, por isso através desta quarentena devemos nos reconstruir, achar o melhor em nos mesmos e evoluir para alguém melhor, porque quanto menos fizermos as coisas pensando na opinião alheia, até porque a sociedade nos impõe estereótipos que nos impedem de nos representar como somos, menos seremos nós mesmos, porque quando nos expressamos, nós somos reconhecidos pelo oque somos, e não pelos boatos que espalham sobre nós, devemos representar o nosso instinto de protagonismo juvenil, assim obteremos sucesso!.

No Mundo da Música

Capítulo 4

Se tem um assunto que me faz bem, esse assunto é música, não só a mim, mas todos nós gostamos de ouvir uma música voltando do trabalho, no churrasco em família, enfim, todos nós gostamos de música não importa a hora!

Desde pequena sempre gostei muito de cantar, virar uma cantora, mas quando se é criança, tudo é perfeito, esse sonho desapareceu, mas isso não significa que deixei de cantar; Cantar é uma coisa ´simples` mas que oferece uma sensação de liberdade e felicidade sem explicação, você se diverte, mesmo muitas as vezes cantando errado, mas você encontra algo que te faça feliz de verdade!

Na música, você encontra vários assuntos abordados nas letras, que dependendo do que você está passando no momento, te atrai a uma certa banda ou grupo que te apresenta a um universo ao redor dele, e é isso o que acaba atraindo pessoas a ouvirem este determinado grupo de pessoas ou gêneros, uma mensagem de amor, uma aventura por trás das letras que você se apaixona a ouvir ela repetidas vezes, que eu chamo de "Hinos para Meus Ouvidos"!

A alguns anos passados, estava com alguns problemas particulares em minha família, que se pareciam a um penhasco prestes a desmoronar, a partir destes acontecimentos, fui me importando com a música, porque até então não escutava muito, e algo muito importante, foi o acaso das músicas que escutava, me ajudaram a passar por esses momentos difíceis, as letras, as pessoas que faziam parte das bandas e/ou grupos

me deram um motivo para querer melhorar e ver os problemas resolvidos de uma vez por todas, um gênero que gostaria de comentar, é o K-pop, o pop coreano da Coréia do Sul, apesar de ser um gênero musical muito criticado pelos brasileiros ou pelo mundo, é uma industria muito rica de talento e conteúdo. Este gênero em especifico, me atraiu mais ainda a ouvi-lo e saber mais sobre, até o ponto de conhecer sobre o próprio país!

Além de todas as rivalidades entre gêneros e preconceito com o K-pop, foi o gênero musical que me fez querer ter mais, ser maior do que mim mesma a cada dia, e melhorar ainda mais.

A música pode mudar as pessoas para melhor num piscar de olhos.

Estudos

Capítulo 5

O estudo leva ao sucesso, é uma frase que sempre ouvimos, e realmente leva ao sucesso, quem quer ter do bom e do melhor, não se contenta com o ímimo, a tendência sempre é mais.

Na escola, é onde formam-se as dúvidas, especificadamente no Ensino Médio, que faculdade irei cursar, o que irei estudar, do que eu seguirei minha vida, oque irei me tornar?

São essas e muitas outras dúvidas dos adolescentes de hoje em dia, muitos não sabem oque irão cursar, porque de um ano para o outro eles estão na porta do concurso público, do trabalho, e essas dúvidas surgem, e se não bem respondidas, levam à algo não muito bem resolvido.

O primeiro ano do Ensino Médio, é uma ótima ocasião para pensar sobre o que será seu futuro, porque é ali que você decidirá um pouco sobre o seu futuro, porém não definitivo porque as coisas sempre mudam, ainda mais a cabeça do adolescente que funciona a mil Km/h.

Quando eu era mais nova, sempre pensei em seguir na carreira de veterinária, foi algo que sempre sonhei em seguir, mas no decorrer dos anos isso mudou; Ser Fotógrafa é algo que já desejei em ser, mas não fixo para sempre porque pode não ser o que realmente irei querer daqui alguns anos.

Moda e Turismo são dois assuntos que me interessam bastante, Moda porque é algo interessante, tanto de você projetar um estilo próprio quanto vender a sua própria marca, e Turismo porque você conhecerá novos horizontes ao redor do mundo ou da região.

Sonhos

Capítulo 6

Toda criança e adolescente tem vários sonhos na mente, varias ideias de futuro e do presente para realizar e seguir sua vida, mas são poucos os sonhos que permanecem com nós para sempre.

Como citado anteriormente, sou uma Amante da música, e como toda fã de música deseja conhecer seu ídolo um dia, não seria diferente, é algo muito importante porque além de você amar toda a trajetória do artista, conhecer ele(s) é algo muito gratificante.

Viajar pelo mundo é um sonho normalmente similar a de várias pessoas, descobrir novos estilos de vida e novos lugares, e desde pequena esse sonho vem crescendo ainda mais a cada dia, a vontade só aumenta!.

Tocar piano é um sonho que realmente foi inesperado, mas o piano para mim é um instrumento muito especial e bonito, começando pela melodia e os toques que são encantadores para mim.

Além desses sonhos, tenho o sonho de formar uma família, você ter alguém para compartilhar emoções, memórias e o dia à dia é realmente incrível, ainda mais se for com a sua família que sempre desejou em ter.

Competências

Capítulo 7

Quando falamos em competências, as primeiras palavras que vem a minha mente são resiliência, iniciativa social e interesse artístico;

Resiliência é algo importante durante a nossa vida, porque ela faz parte de todos os desafios presentes nela, porque nós, seres humanos, sempre estamos propostos a mudanças e se obtivermos essa capacidade chamada resiliência seremos capazes de passar por esse obstaculo e de nos adaptarmos as mudanças.

Iniciativa social é muito importante tanto na escola quanto na sociedade, as vezes muitos pensam que : eu, sendo eu, irei fazer diferença dentre todos os outros? A resposta é sim!

Mesmo nós sendo um valor mínimo diante da sociedade, com a nossa solidariedade e atitude, podemos fazer a mudança com a nossa iniciativa com a finalidade de mudar o nosso redor.

Interesse Artístico eu diria que é importante e essencial no ambiente escolar e na área de trabalho, porque com o interesse artístico a pessoa mesmo se descobre, algum talento oculto que ela possua, é assim que ela irá descobrir novos talentos e quem sabe, uma carreira que seja perfeita para ela(e).

Outros aspectos que não devemos perder durante esta quarentena e na vida, é saber lidar com o estresse, persistir nos nossos objetivos porque um dia o sucesso virá até nós, nunca podemos deixar nada nos abalar, porque se nós não abandonamos este caminho, é porque isso valerá a pena!.

Apoio:

- Reflexões dos meses de Maio/Junho.
- Explicações
- Amigos e Professores

Obrigada por me acompanhar até
aqui!

Vejo vocês na próxima!

Até mais!